



11º Simpósio de Ensino de Graduação

CHUPETA: ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR FONOAUDIÓLOG(A)OS.

Autor(es)

DENISE DE SOUZA OLIVEIRA

Orientador(es)

REGINALICE CERA DA SILVA

Resumo Simplificado

CONTEXTUALIZAÇÃO: A chupeta é utilizada pelas mães como um auxílio para consolar a criança em períodos de agitação ou quando não pode ser atendida direta e continuamente. Ao problematizar o uso e retirada da chupeta, fonoaudiólogo(a)s devem considerar os aspectos afetivos, culturais, história e significado destes hábitos que cada mãe carrega, para utilizá-la. Integrando a área da saúde, a Fonoaudiologia preocupa-se com a prevenção, reabilitação e, principalmente com a Promoção da Saúde, que implica capacitar a comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde e participar no controle desse processo. Desse modo o profissional pode intervir na remoção dos hábitos por meio de ações educativas junto às mães, em grupo e equipe multiprofissional.

OBJETIVOS: Compreender as abordagens e estratégias relacionadas ao uso da chupeta utilizadas por fonoaudióloga(o)s.

MÉTODO: Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem quali-quantitativa, realizado por meio de revisão bibliográfica. Os dados foram coletados nos resumos dos Anais do Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, no período de 2008 a 2012, disponíveis no site www.sbfa.org.br/portal/ com os descritores: chupeta, hábitos orais e Fonoaudiologia. Após serem tratados, foram quantificados e distribuídos por sessões e departamentos em que foram apresentados os resumos. As estratégias utilizadas para abordar o uso da chupeta e sua retirada foram analisadas segundo os pressupostos da Promoção da Saúde.

RESULTADOS: Foram analisados 22 resumos sendo 19 na Sessão de Pôster, 02 na sessão de Temas livres e 01 na Sessão de Pôster Concorrente a Prêmio. O número de resumos distribuiu-se igualmente ao longo do período estudado: 04 (18,1%) por ano, exceto em 2010 com 06 (27,2%) publicações, aumento pouco significativo. A maior parte deles, 15 (68,1%) foi publicada no departamento de Motricidade Orofacial, seguido de Saúde Coletiva com 03 (13,6%) publicações, Epidemiologia com 02 (9,9%) publicações e Atenção à Saúde acompanhada de Políticas Públicas Saúde e Educação com apenas um trabalho publicado. Em relação às abordagens fonoaudiológicas, foram encontrados 17 (77,2%) estudos voltados para detecção das alterações do Sistema Estomatognático (SE) e 05 (22,7%) norteados pela Promoção da Saúde, que utilizaram as estratégias de problematizar o uso da chupeta com os pais, promoveram a conscientização infantil sobre consequências do uso da chupeta e desenvolveram atividades lúdicas.

CONCLUSÃO: Nota-se que a maioria dos estudos enfatiza a detecção das alterações provocadas na respiração, mastigação, deglutição e fala, confirmando resultados já existentes entre fonoaudiólogos/os. Poucos investigam os determinantes do problema, o que pode ser explicado pelo desconhecimento das propostas da Promoção da Saúde que buscam conhecer o sujeito de forma integral, entender os aspectos afetivos e culturais dos sujeitos e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Este estudo mostrou a necessidade de aumentar pesquisas fonoaudiológicas voltadas para o conhecimento das causas da introdução da chupeta de modo a intervir nos determinantes para obter sucesso na retirada deste artefato e prevenir alterações no SE.